

# Fascínio à italiana: Capri e Costa Amalfitana

Entre lendas, História e paisagens de tirar o fôlego, explorar o sul da Itália é a certeza de fazer uma viagem inesquecível



Turismo

No tempo em que as lendas se confundiam com a História, acreditava-se que a costa da Itália era habitada por sereias. De acordo com a mitologia grega, das grutas formadas entre os rochedos da Costa Amalfitana e da vizinha ilha de Capri vinha o canto capaz de hipnotizar o mais insensível dos mortais. Há muito tempo ninguém mais ouve as sereias por lá. Mas as paisagens de mar verde-esmeralda-azul-turquesa continuam seduzindo os que se aventuram pelas curvas da movimentada Strada Statale 163. Entre penhascos íngremes, túneis e vistas de beleza indescritível estão os povoados da Costa Amalfitana, Patrimônio da Humanidade pela UNESCO desde 1997.

Positano, Praiano, Furore, Conca dei Marini, Amalfi, Scala, Atrani, Ravello, Tramonti, Minori, Maiori, Cetara e Vietri Sul Mare. Destino de milhares de turistas todos os anos, os treze povoados da Costa Amalfitana fazem parte de uma das mais belas rotas panorâmicas do mundo. Para chegar até eles, você pode alugar um carro em Sorrento ou Nápoles e assim percorrer a serpenteante e dramática SS 163.

Antes disso, porém, é bom estar consciente que essa mesma estrada, ponto turístico com selo da UNESCO, também é usada pelos residentes em sua rotina diária de trabalho. Como a maneira de dirigir dos italianos pode ser um tanto caótica e impaciente,

melhor garantir a própria tranquilidade e fazer o trajeto num dos ônibus que circulam entre os povoados. Para quem pensa em alugar uma Vespa, cabe lembrar que isso é mais difícil do que possa parecer. Essas motos são muito visadas por ladrões – e também o principal meio de transporte usado por eles.

Depois de conhecer a Costa por terra, o ideal é fazer o trajeto de volta de barco. Assim, além de um novo ângulo para o que já foi apreciado de cima dos penhascos, você tem a oportunidade de admirar cavernas, parreirais, limoeiros e as inúmeras casas e hotéis que foram construídos cavando-se a rocha. Principalmente no verão há transporte marítimo entre os maiores povoados, quase de hora em hora. Em Positano, o primeiro dos vilarejos para quem vem de Nápoles, também há barcos que vão à badalada Capri, a “ilha das sereias”.

## Um misto de lendas e História

Pouco se sabe dos primórdios de Capri como ilha habitada. Sinais da presença humana, da Idade do Bronze (1800 a.C.), foram descobertos nas grutas da ilha. Na verdade, grande parte de sua História Antiga é baseada em lendas e mitos do período de colonização grega. Ao narrar as aventuras do herói Ulisses, em sua Odisséia, Homero menciona as sereias da Sicília e ilhas rochosas próximas. Outros poetas da época,



*Que tal relaxar e curtir o sol à beira-mar na bela Amalfi?*

como Virgílio, também citam a ilha de Capreae, um lugar de onde muitos marinheiros não voltavam, seduzidos pelo canto das sereias.

Hoje se acredita que o Scoglio delle Sirene (rochedo das sereias), que divide duas belas praias da costa sul de Capri, seja fruto das fantasias de algum erudito do século XIX, fascinado por Literatura Antiga. Vem da mesma época a descoberta da Grotta Azzurra (Gruta Azul) e a reputação de Capri como santuário turístico, o que atraiu poetas, escritores e artistas de diversos países, em busca de inspiração e prazeres para satisfazer corpo e alma. Muitos, não resistindo ao encantamento, por lá se estabeleceram, como haviam feito muitos séculos antes os imperadores romanos Augustus e Tiberius. As ruínas da luxuosa villa de Tibério ainda são procuradas pelos que visitam a ilha.

Capri foi vista por muito tempo como um paraíso de sensualidade perdida. Foi o poeta alemão Köpish, numa de suas excursões à ilha, quem revelou a famosa Grotta Azzurra para o mundo. Atualmente, é possível visitar a gruta, desde que se tenha a sorte de um dia de mar não agitado. A entrada é desafiante: uma fenda com menos de um metro de altura por dois de largura. Porém, qualquer sensação claustrofóbica é mais tarde compensada pela visão de azul intenso e brilhante que se tem em seu interior.

Antes da descoberta de Köpish, a Grotta Azzurra já



*De Positano saem os barcos para Capri, a "ilha da sereias"*

era há muito tempo conhecida dos moradores locais. Dominados pelas antigas crendices, eles a evitavam por considerá-la um lugar enfeitado, habitado por espíritos. Estavam eles certos ou tais espíritos não seriam apenas as sereias de Capri?

## Prazeres divinos e gastronômicos

Com população fixa de cinco mil habitantes, Amalfi tem razões de sobra para nomear uma região tão pródiga. Além da beleza típica de um povoado que se formou entre a rocha e o mar, desafiando a gravidade, Amalfi teve grande importância no comércio Mediterrâneo dos séculos XIII e IX. É da mesma época a Catedral com campanário e fachada espetacularmente decorados, onde estão as relíquias de Santo André. A propósito, por sua quantidade e beleza, igrejas, basílicas e catedrais não passam facilmente despercebidas na Itália.

Assim como são pródigas a arquitetura e as belezas naturais da região, há também a famosa culinária italiana. Os pratos típicos da Costa Amalfitana são simples: o segredo está na boa qualidade e frescor dos ingredientes locais. Mexilhões, camarão, lagosta e outros frutos do mar são encontrados em abundância nos cardápios, acompanhando a imensa variedade de

massas italianas, risotos e pizzas. Não deixe de provar o peixe all'acqua pazza (cozidos em caldo vegetal com tomates) e a deliciosa berinjela alla parmiggiana. Manjeriço, tomate e mozzarella ao azeite de oliva são os ingredientes da salada Caprese, oriunda da ilha de Capri, como sugere o nome. Para acompanhar, os excelentes vinhos da região da Campania: Lacryma Christi, Costa d'Amalfi, Falerno, Taburno, Greco di Tufo e Falanghina, entre outros.

Depois da fartura de uma refeição com *antipasto*, *primo* e *secondo piatti*, o mais sensato é esquecer-se da sobremesa, pelo bem da própria saúde. Mas, como recusar um sorvete italiano, que leva a merecida fama de melhor do mundo? Há também uma espécie de sorvete granulado, à base de água, a granita. Com os limões encontrados em fartura na região, além de granita produzem-se balas, velas e cosméticos, e o delicioso licor *limoncello*. Segundo o costume local, não há melhor maneira de terminar uma refeição tipicamente italiana - enquanto se espera ansiosamente pela próxima.

*Texto e fotos: Giovana Zilli*

## Onde ficar

Hostel Le Sirene (Sorrento): Ótima localização, diária/casal a partir de €60 e camas em quarto coletivo a partir de €16, com café-da-manhã incluído. Reservas e informações: [www.hostellesirene.com](http://www.hostellesirene.com)

Villa Eva (Capri): Esse simpático e aconchegante albergue é uma das melhores opções para quem quer ficar na caríssima Capri. Diária/casal e café-da-manhã a partir de €70; ou €30 por pessoa, se você quiser alugar um quarto com cinco ou oito camas. E tem até piscina. Confira os descontos para o mês de outubro no site [www.villaeva.com](http://www.villaeva.com)

Hostel Brikette (Positano): Localizado a poucos minutos da parada de ônibus do Bar Internazionale, essa é sem dúvida a opção mais barata do lugar, com camas em quarto coletivo a partir de €22 ou quarto para duas pessoas por €65. Tem sacadas enormes e vistas espetaculares. Mais detalhes: [www.brikette.com](http://www.brikette.com)

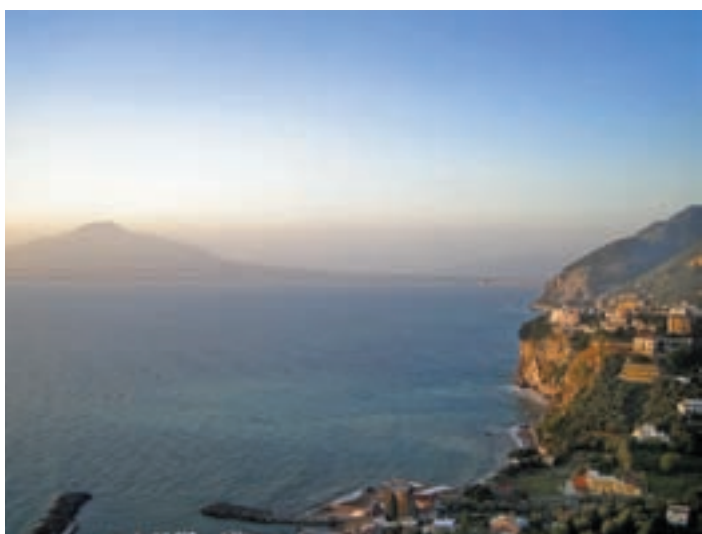
La Scalinatella (Atrani): Dez minutos de caminhada saindo de Amalfi levam a esse tranquilo vilarejo, que tem ótimas opções de hospedagem. La Scalinatella é um deles, com quartos coletivos e privativos; diárias de €20 a €90. Confira: [www.hostelscalinatella.com](http://www.hostelscalinatella.com)



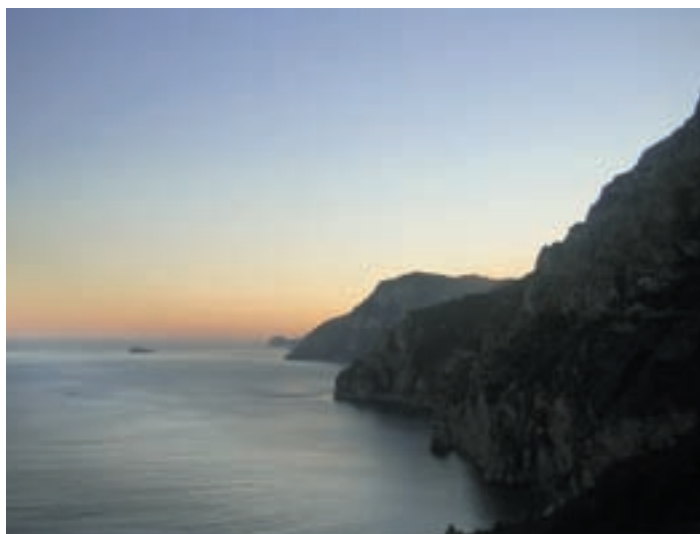
*Depois de percorrer a costa por terra, o ideal é voltar barco*



*Paisagem de cartão postal: Ilha de Capri*



*A imponência do Vesúvio, visto da Costa Amalfitana*



*Espetáculo à parte: o entardecer na Costa Amalfitana*



## Como chegar

**Avião:** O aeroporto de Nápoles é o mais próximo. EasyJet ([www.easyjet.com](http://www.easyjet.com)) tem voos saindo de Liverpool, London Stansted e Gatwick, com passagens de ida e volta em outubro a partir de £50. Pela British Airways ([www.britishairways.com](http://www.britishairways.com)), saindo de Gatwick, ou pela Alitalia ([www.alitalia.com](http://www.alitalia.com)), saindo de Heathrow, você paga mais que o dobro.

**Trem:** Para quem quer reduzir as emissões de carbono, curte uma viagem de trem e não está preocupado com o valor da passagem, a melhor opção é o Eurostar de Londres a Paris (2h15), TGV de Paris até Milão (7h25) e finalmente Milão até Nápoles (5h35). Informações: [www.trenitalia.com](http://www.trenitalia.com) e [www.eurostar.com](http://www.eurostar.com)

**Ônibus:** Se você não se importar em ficar quase dois dias num ônibus, fazer escala em Paris e por isso pagar mais de £100, então confira o site da Eurolines ([www.eurolines.co.uk](http://www.eurolines.co.uk)).

## Não deixe de visitar

**Pompéia:** reserve um dia inteiro para explorar as ruínas dessa cidade soterrada pelas cinzas e lavas do Vesúvio, há dois mil anos. O estado de preservação de ruas, casas e utensílios domésticos é impressionante. Até mesmo as pinturas eróticas nas paredes de um bordel parecem intactas. ([www.pompeisites.org](http://www.pompeisites.org))

**Monte Vesúvio:** Depois de destruir as cidades de Pompéia e Herculano, o Vesúvio entrou em erupção inúmeras outras vezes, a última em 1944. Para subir seus 1.281 metros, há ônibus saindo de Pompéia, mas se você quiser chegar próximo à enorme cratera, não há outro jeito a não ser encarar uma caminhada de meia hora. Você pode circundar a caldeira e observar sinais de vapor de enxofre, prova de que o gigante está apenas adormecido. Imperdível! ([www.vesuviopark.it](http://www.vesuviopark.it))

*Giovana Zilli*

## Mais informações

[www.sorrentotourism.com](http://www.sorrentotourism.com)

[www.amalfitouristoffice.it](http://www.amalfitouristoffice.it)

[www.italiantourism.com](http://www.italiantourism.com)

[www.amalficoast.com](http://www.amalficoast.com)

[www.amalficoastweb.com](http://www.amalficoastweb.com)

[www.turismoregionecampania.it](http://www.turismoregionecampania.it)

[www.pompeiturismo.it](http://www.pompeiturismo.it)

[www.positano.com](http://www.positano.com)

[www.capri.net](http://www.capri.net)

[www.capritourism.com](http://www.capritourism.com)